

PAISAGENS SUSPENSAS

Uma viga elevada a alguns poucos centímetros do solo orienta uma sequência de caixas e planos por onde surge uma natureza que permanece e resiste. A ideia é a de um **organismo vivo**, com grande potencial de expansão pela sua **modularidade**, pelo uso estratégico de **materiais reciclados e duráveis** e pela integração da **vegetação** à sua estrutura.

A diversidade de povos e contextos que há anos constroem a maior cidade do país evidencia a natural importância da busca por um **desenho amplo e democrático**, que apresente não apenas estética e funcionalidade adequadas, mas também um **senso de cidadania**.

Somado a isso, viver em tempos de **extremos climáticos** nos convoca a repensar o hoje através de lentes, certas vezes, desconhecidas, expandindo com generosidade o horizonte de possibilidades — até ontem impossíveis — e apontando para o futuro que queremos.

A proposta para o mobiliário urbano de São Paulo considera estes princípios e os difunde em três pilares principais: **usabilidade, reprodutibilidade e sustentabilidade**.

Como forma de atender ao uso prático cotidiano da cidade, foram desenvolvidas **23 tipologias** de elementos que se desdobram em **variações** conforme a necessidade e em busca da garantia de acessibilidade a diferentes corpos, ampliando a **abrangência** real da proposta para cerca de 36 peças.

Essa expansão somente é possível devido à natureza modular do projeto e à adaptabilidade do sistema desenvolvido, que, a partir de uma linha estruturante feita em material rígido, dá vida a um **sistema de equipamentos** urbanos que flutuam suspensos pelas ruas da cidade, adaptando **usos e ocupações** de interesse público de forma fluida e intencional. Como um fio condutor, a viga em metal **organiza e distribui** o programa de necessidades, criando **agrupamentos entre distintos equipamentos** e favorecendo a **interação entre pessoas e o espaço**. A modularidade e a repetição de elementos entre as famílias também **simplifica processos de fabricação**, instalação e manutenção, ampliando a **viabilidade do sistema em larga escala**.

Ao elevar-se do solo, o conjunto libera passagem para as **águas pluviais** de São Paulo, que, dessa forma, fluem desobstruídas. A **presença massiva da natureza** vem da diluição dos elementos verdes para além de floreiras e vasos, expandindo sua presença para outras tipologias. Ao se conectar à topografia e aos fluxos do espaço público paulistano, o sistema permite múltiplas composições, tornando-se parte da paisagem cotidiana da cidade.

Cada elemento, embora passível de ser **reproduzido em série**, resguarda sua individualidade com detalhes e soluções específicas que, garantindo a **coesão do conjunto**, partem de um único raciocínio que norteia um **traçado unificador** do desenho urbano da cidade.

A proposta dos fechamentos e revestimentos em **aglomerado plástico reciclado** nasce a partir da observação das **contradições de nossa sociedade** — que se sufoca em meio aos restos do que produz — e da necessidade de responder a um dos maiores paradoxos contemporâneos: o mesmo material que democratizou o design e a produção em massa é, hoje, símbolo da **urgência ambiental** que enfrentamos.

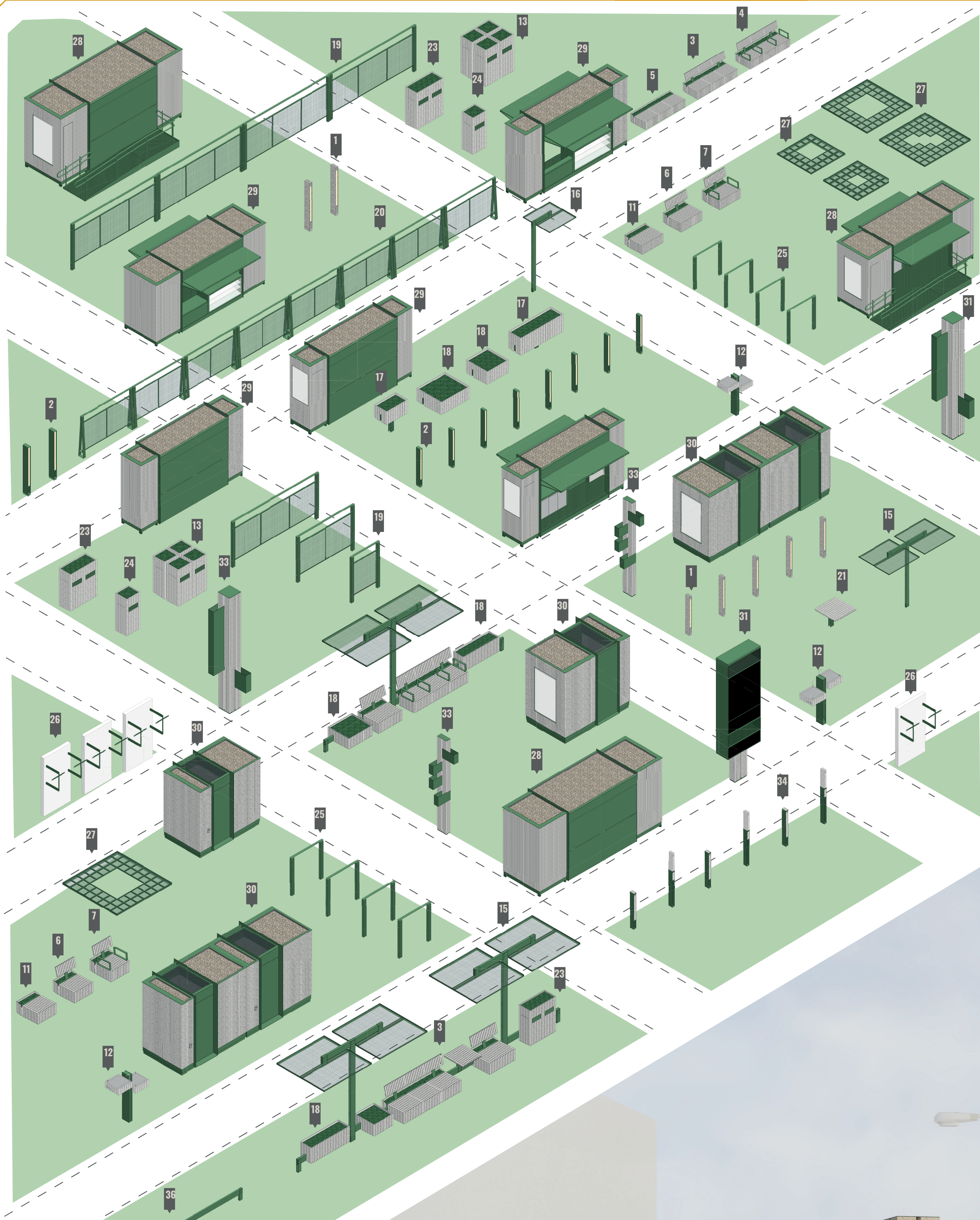
À medida que se insere na chamada **“6ª onda econômica”**, ligada às tecnologias emergentes de transformação da economia e da sociedade atuais, o projeto se lança rumo ao **futuro**. O plástico reciclado como matéria-prima, inserida no contexto urbano de uma metrópole mundial, simboliza **resistência e democratização social**, provocando a cidade de São Paulo a estar na vanguarda de um novo mundo.

A ocupação com o mobiliário de forma difundida e seriada no território paulistano cria **PAISAGENS SUSPENSAS** que reconfiguram o viver e o bem-estar social de forma tão silenciosa quanto revolucionária. É, portanto, a materialização de uma estrutura viva, capaz de se expandir além do tempo com **versatilidade, respeito e resiliência**.

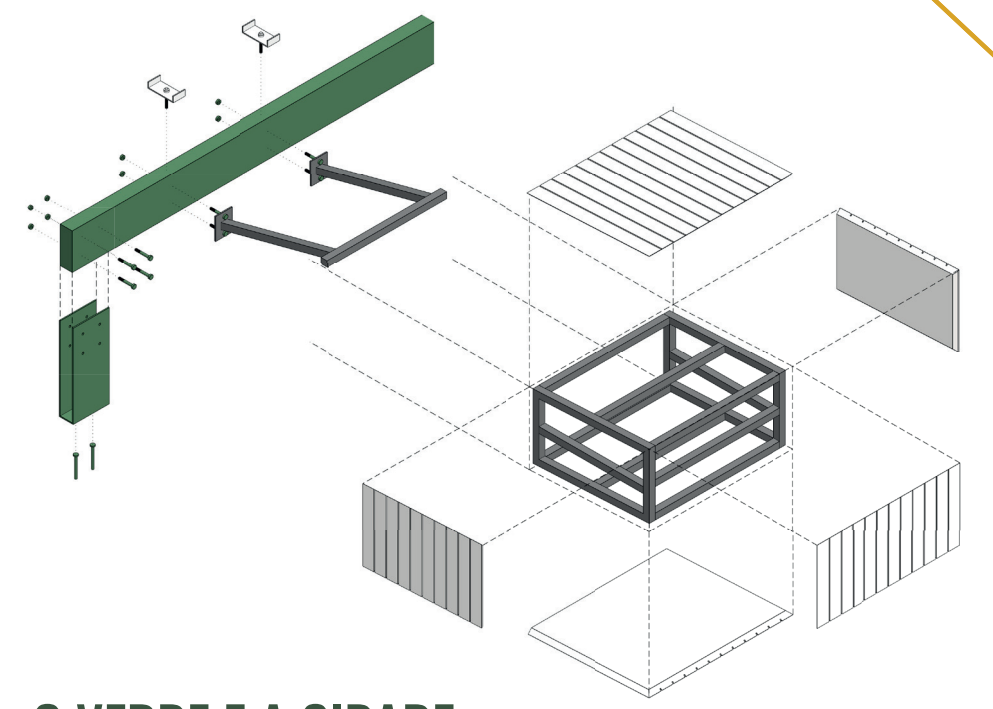
PEÇAS DESENVOLVIDAS:

01. Balizador Flexível
02. Balizador Sólido
03. Banco coletivo com encosto
04. Banco coletivo com encosto e apoios de braço laterais
05. Banco coletivo sem encosto
06. Banco individual com encosto
07. Banco individual com encosto e apoios de braço laterais
08. Banco individual para pessoa com obesidade com encosto
09. Banco individual para pessoa com obesidade com encosto e apoios de braço laterais
10. Banco individual para pessoa com obesidade sem encosto
11. Banco individual sem encosto
12. Bebedouro
13. Conjunto de Papeleiras
14. Conjunto de Paraciclós
15. Elemento de Sombreamento Verde Duplo
16. Elemento de Sombreamento Verde Individual
17. Floreira alta
18. Floreira baixa
19. Guarda-corpo fixo
20. Guarda-corpo móvel
21. Mesa de apoio
22. Módulo de Referência com Floreira
23. Papeleira Dupla
24. Papeleira Individual
25. Paraciclo Unitário
26. Paraciclo Vertical
27. Protetor de Raízes modular
28. Quiosque Multiuso de Grande Porte
29. Quiosque Multiuso de Médio Porte
30. Sanitário Público
31. Totem de Apoio
32. Totem Marco Referencial
33. Totem Orientativo
34. Tutor para plantas
35. Vaso
36. Base Linear Fixa





PERSPECTIVA CONSTRUTIVA DO SISTEMA SEM ESCALA



O VERDE E A CIDADE

A cor verde, aplicada às estruturas e elementos metálicos, nasce do equilíbrio entre contraste e mimetização. Em meio ao cinza predominante da paisagem paulistana, o verde se insere como pausa e respiro. É também um gesto de integração: faz com que a estrutura se dilua na vegetação que a envolve, confundindo-se também com o entorno, em um jogo constante entre percepção de presença e ausência. A escolha da cor, além de simbólica, evoca o tom histórico dos gradis e mobiliários tradicionais dos espaços públicos de São Paulo — um gesto de continuidade entre o passado e a nova paisagem proposta.

A perspectiva isométrica ao lado apresenta esse universo de forma mais solta e propositiva. Não se trata de um desenho técnico, mas de uma leitura expandida do sistema — um mapa vivo de possibilidades. Nela, o mobiliário se desdobra em múltiplas composições, mostrando como o conjunto se adapta a escalas, usos e contextos diversos. Cada peça é parte de uma narrativa maior, mas também carrega autonomia e capacidade de criar microcenários de convivência. A representação, portanto, não descreve apenas o que é, mas antecipa o que pode vir a ser. Acima, o desenho “explodido” do banco revela a lógica construtiva do sistema. As partes se separam para evidenciar a precisão com que se encaixam: estrutura metálica interna, revestimento em plástico reciclado, travamentos e pontos de fixação à estrutura-mãe. A família de bancos deriva de uma mesma matriz e se multiplica em variações que respondem a diferentes corpos, alturas e modos de sentar. Do individual ao coletivo, com ou sem floreiras, com ou sem encosto, o conjunto reafirma a modularidade como linguagem e como fio condutor do projeto dos demais elementos.

PAISAGISMO

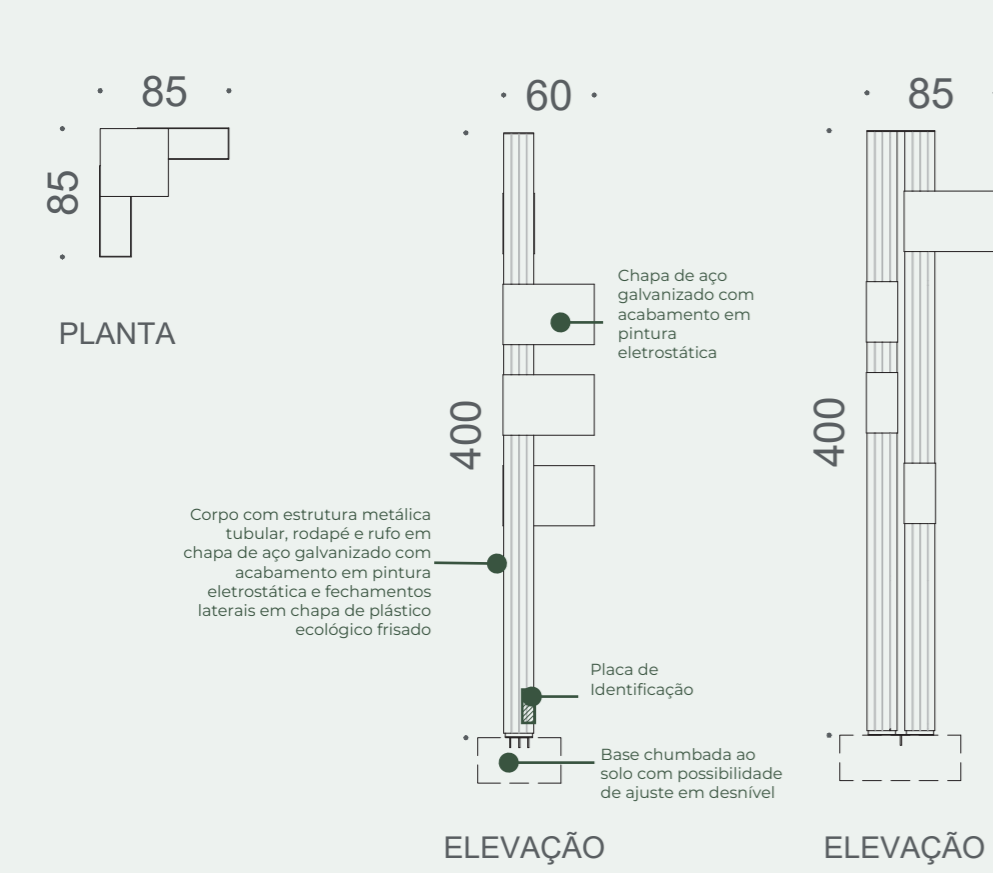
O paisagismo foi concebido como uma extensão viva do mobiliário urbano, promovendo a integração entre natureza e cidade. O conjunto de espécies nativas e adaptadas, de pequeno e médio porte, favorece a formação de microecossistemas, a regulação térmica e o sombreamento natural. As espécies foram selecionadas por seu potencial ecológico, resistência climática e baixa necessidade de manutenção, priorizando vegetação resiliente e adaptada ao contexto urbano de São Paulo.

Porte	Tipo	Espécie (nome científico)	Aplicação no sistema	Função ecológica principal
Médio	Trepadeira	Cipó-de-São-João (<i>Pyrostegia venusta</i>)	Elemento de sombreamento	Polinização e cobertura vegetal
	Árvore	Quaresmeira (<i>Tibouchina granulosa</i>)	Vasos	Sombreamento e florada nativa
	Árvore	Ipê-amarelo-de-jardim (<i>Handroanthus chrysotrichus</i>)	Vasos	Sombreamento e atração de fauna
Pequeno	Arbusto	Guaiabá (<i>Phoradendron bipinnatifidum</i>)	Vasos	Massa verde e microclima
	Arbusto	Cloisla (<i>Cissia fluminensis</i>)	Floreiras e bancos	Retenção hídrica e resistência
	Herbácea	Íris-da-praia (<i>Neomarica caerulea</i>)	Floreiras e vasos	Cor, textura e polinização
	Herbácea	Bromélias-da-rocha (<i>Dyckia brevifolia</i>)	Floreiras, banheiros e quiosques	Retenção hídrica e adaptação climática
	Herbácea	Bolão-de-jardim (<i>Plectranthus neochilus</i>)	Bancos, banheiros e quiosques	Regulação térmica e efeito aromático
	Herbácea	Singhio (<i>Syngonium podophyllum</i>)	Bancos, vasos e papeteiras	Estrutura visual e resistência
	Herbácea	Manjerico (<i>Ocimum basilicum</i>)	Bancos, vasos e floresiras	Uso comunitário e atração de polinizadores
	Forração	Corofilo (<i>Chlorophyllum comosum</i>)	Bancos, vasos, papeteiras, banheiros e quiosques	Purificação do ar e textura visual
	Forração	Verdélia (<i>Sphagnetocola trilobata</i>)	Bancos, vasos, papeteiras, banheiros e quiosques	Cobertura do solo e polinização
	Forração	Barba-de-serpente (<i>Liriope muscari</i>)	Bancos, vasos, papeteiras, banheiros e quiosques	Controle térmico e estabilização do solo
	Forração	Gramma-amendoim (<i>Arachis repens</i>)	Telhado verde, banheiros e quiosques	Fixação do solo e cobertura viva



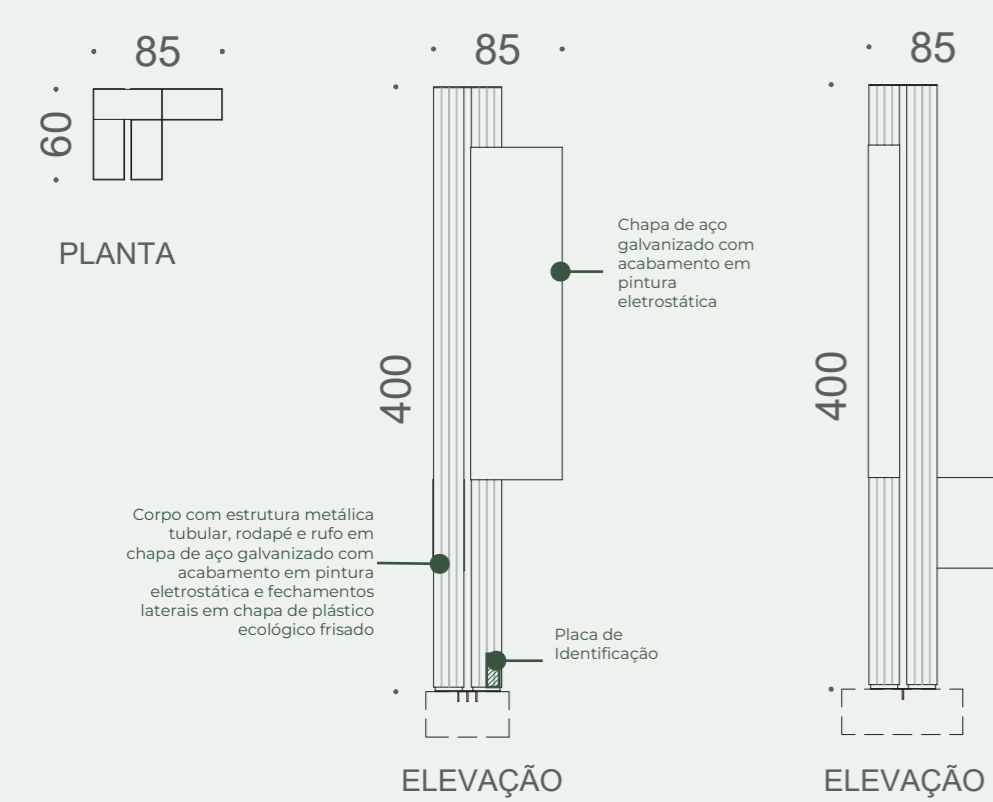
TOTEM ORIENTATIVO

ESCALA 1:50



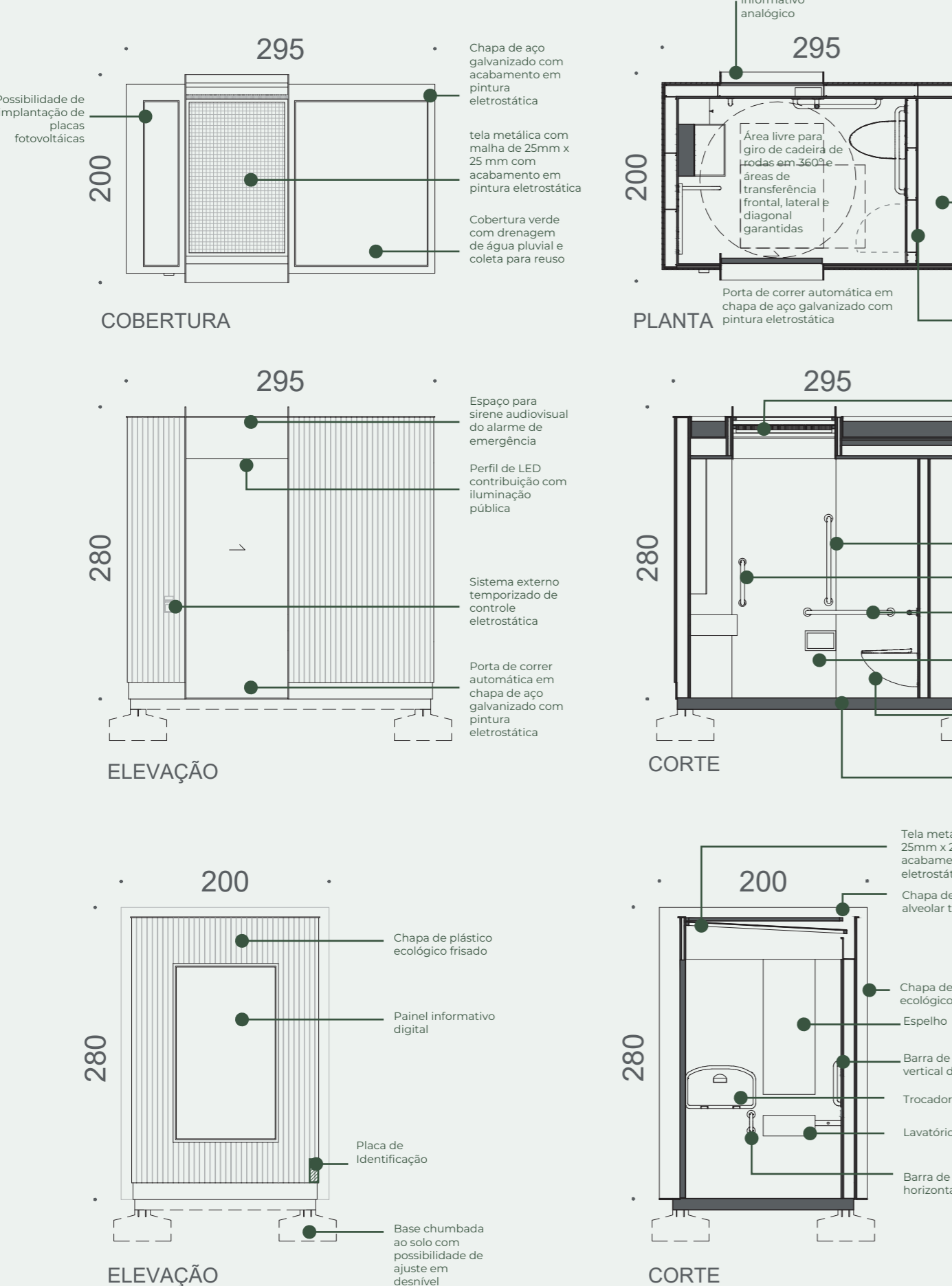
TOTEM MARCO REFERENCIAL

ESCALA 1:50



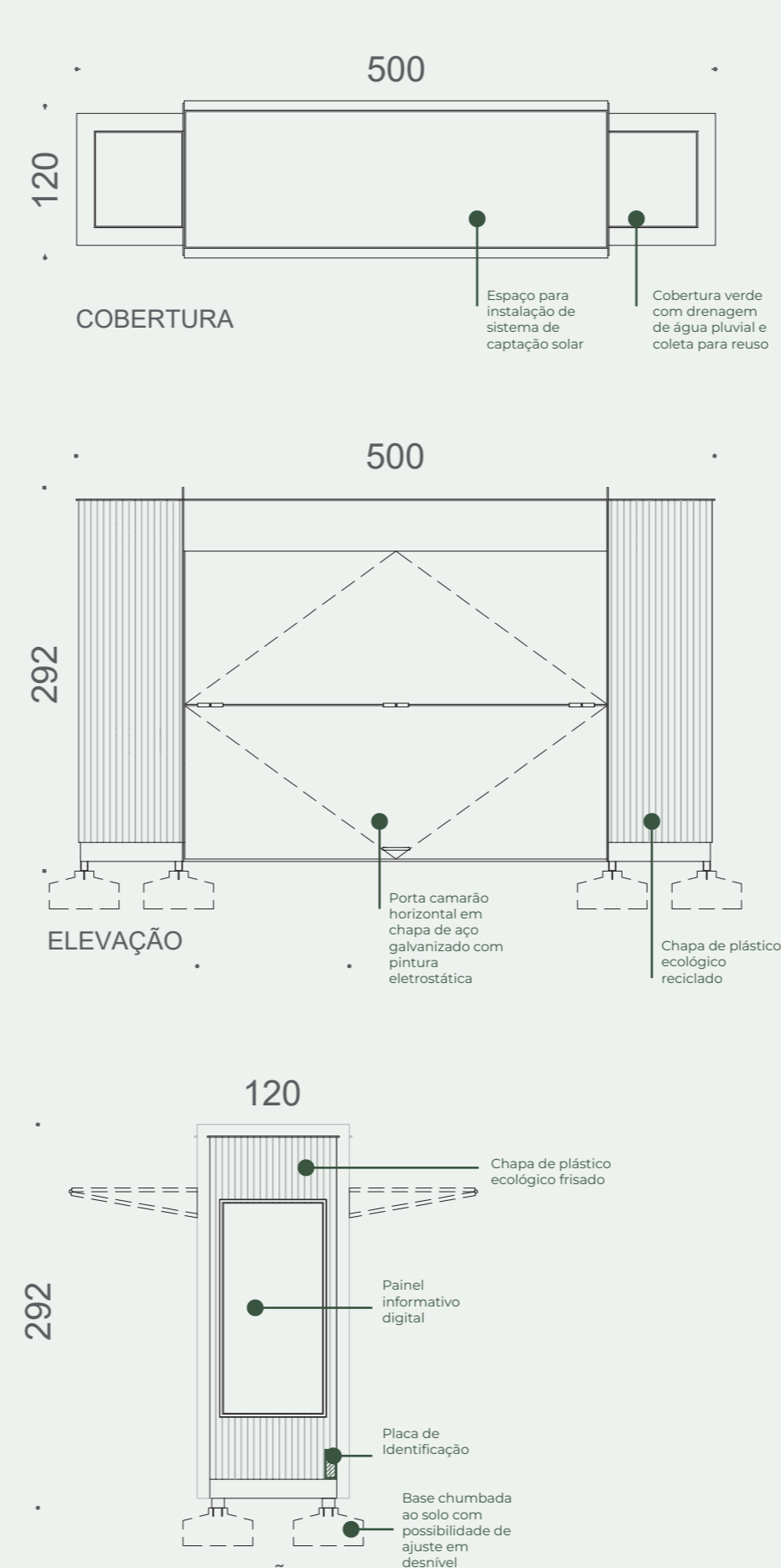
SANITÁRIO

ESCALA 1:50



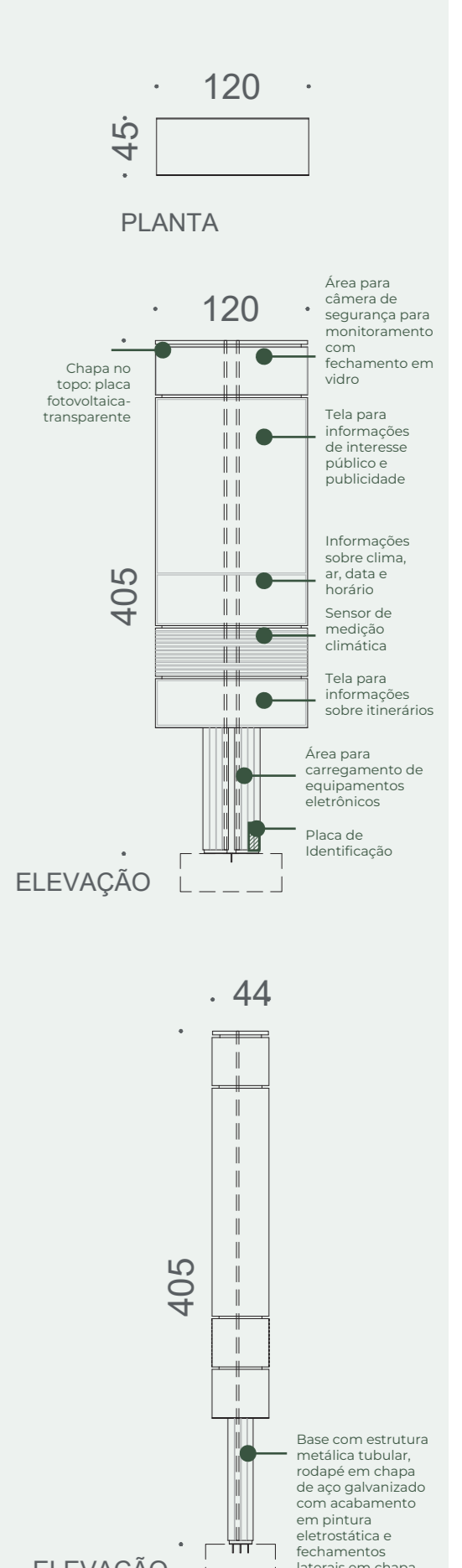
QUIOSQUE MÉDIO

ESCALA 1:50



TOTEM DE APOIO

ESCALA 1:50

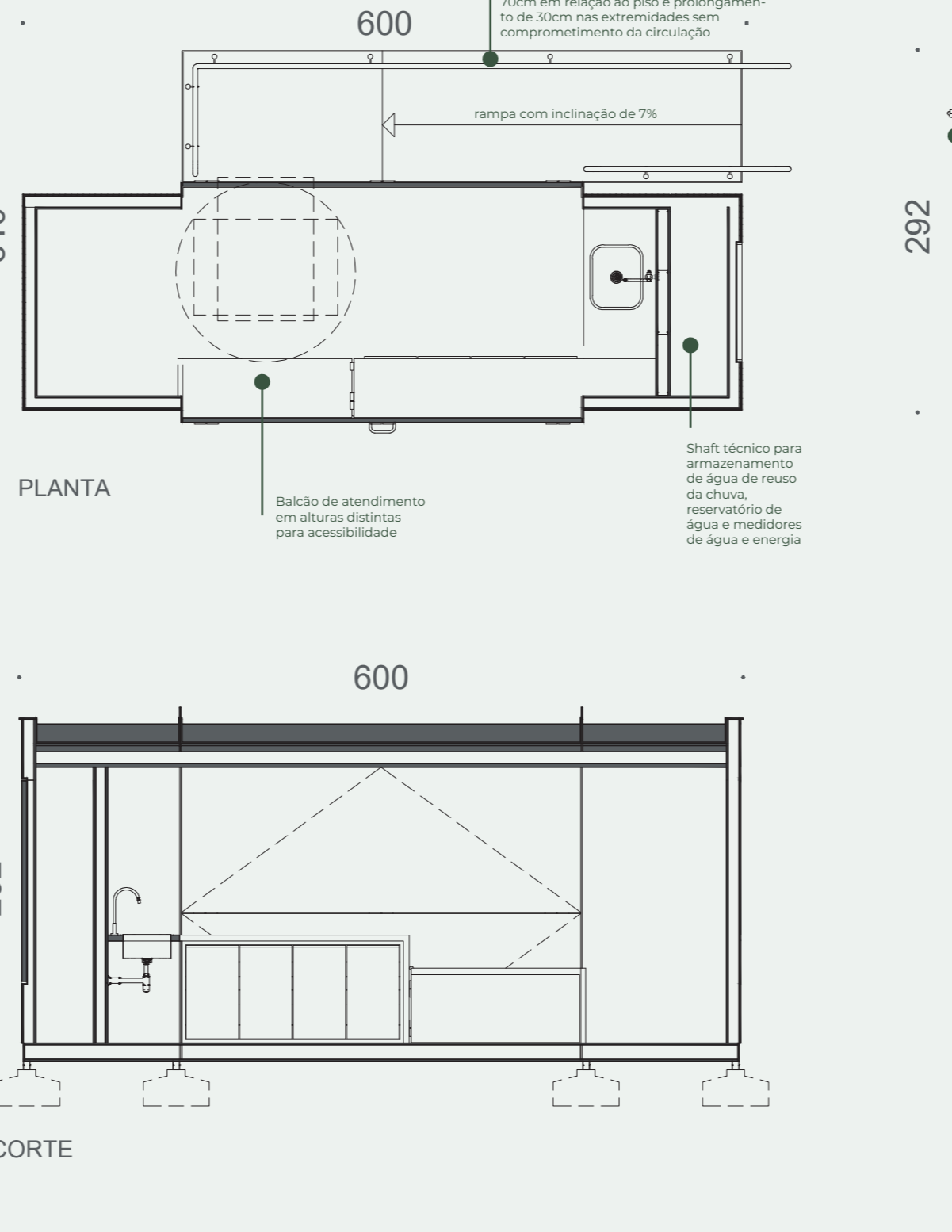
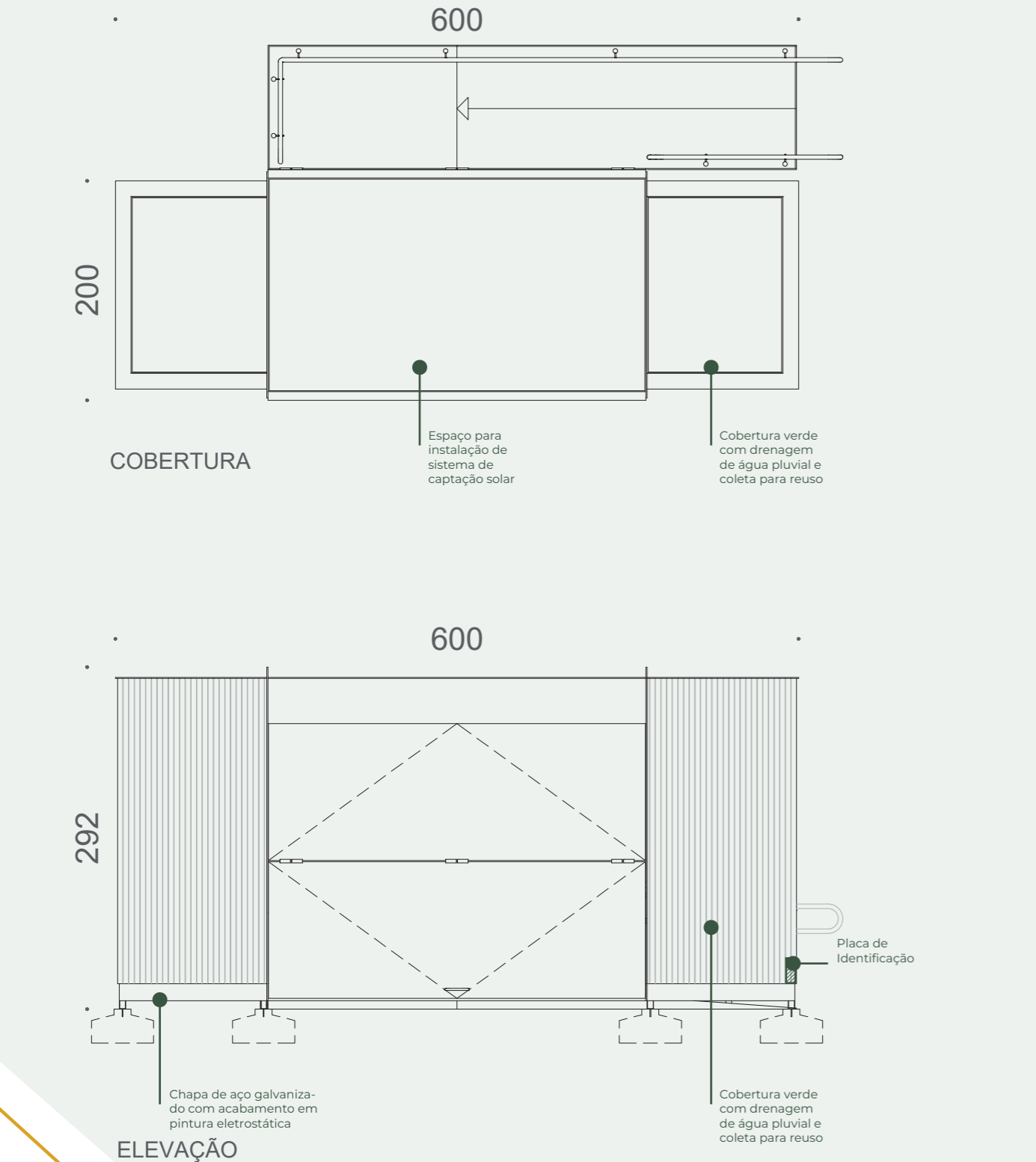


QUIOSQUE MULTIUSO

Elemento em dois tamanhos distintos, sendo o médio com largura de 1,20m, comprimento de até 6,00m e altura de 2,92m, e o grande com largura de 2,00m, comprimento a partir de 6,00m e altura de 2,95m, podendo ser implantado modularmente, atendendo ao Decreto nº 59.671/2020 - alinhamento e circulação em relação a calçada, e a Lei Cidade Limpa (Lei nº 14.232/2006). É composto por estrutura em perfil tubular de aço galvanizado com pintura eletrostática, fechamentos laterais externos em chapas de 15mm de plástico ecológico frisado, parafusadas com acabamento em pintura eletrostática. Há a previsão de conexão subterrânea com infraestrutura de água, esgoto e energia e distribuições pelas paredes técnicas. Um shaft técnico abriga o armazenamento de água de reúso da chuva, o reservatório de água e os medidores de água e energia. Na cobertura, há a previsão de jardins suspensos, sistema de drenagem de água e espaço para implantação de equipamento de captação solar, reforçando o caráter sustentável do conjunto. Sem distúrbios de mobilidade, o usuário garante conforto e acessibilidade desde a implantação - nivelada à calçada - até o uso dos acessórios internos. Cada unidade inclui trocaador e possibilidade de instalação de sistema autopolpante, já aplicado com sucesso em outras capitais do país. O revestimento interno em chapa de aço galvanizado assegura durabilidade e higiene, compatíveis com o sistema de limpeza automática. Jatos de água e desinfetante, instalados em paredes perpendiculares, higienizam integralmente o espaço. Barras de apoio, dispensers automáticos de papel, sabão e água estão posicionados conforme a ABNT NBR 9050/2020. Há a previsão de iluminação interna, de painéis informativos digitais e analógicos na lateral, para orientação e informações para o usuário. O Tote M possui uma tela para informações e possui dimensões gerais de 85cm de largura, 85cm de comprimento e 4,00m de altura. Possui um corpo central a partir da junção de quatro elementos de 20cm x 20cm, com estrutura em perfil tubular metálico, rodapé e chapas de aço galvanizado com pintura eletrostática - utilizadas como rufo e base de contato com o piso, com fixação ajustável - e fechamentos laterais em chapas de 15mm de plástico ecológico frisado, parafusadas com acabamento em pintura eletrostática. Junto ao corpo, são fixadas as placas em chapa de aço galvanizado com acabamento em pintura eletrostática, para conter informações tais como a nomenclatura da localidade em destaque, textos descritivos e fotografias ilustrativas. Ambos os elementos possuem suas dimensões e características definidas com base no Decreto nº 59.671/2020 - alinhamento e circulação em relação a calçada e na ABNT NBR 9050/2020, em especial, com o item 4.8 Parâmetros Visuais.

QUIOSQUE GRANDE

ESCALA 1:50



SANITÁRIO

Elemento com largura de 2,00m, comprimento de 2,95m e altura de 2,80m, atendendo ao Decreto nº 59.671/2020 - alinhamento e circulação em relação a calçada e a Lei Cidade Limpa (Lei nº 14.232/2006). É composto por estrutura em perfil tubular de aço galvanizado com pintura eletrostática, fechamentos laterais externos em chapas de 15mm de plástico ecológico frisado, parafusadas com acabamento em pintura eletrostática e interno em chapas de aço galvanizado com pintura eletrostática, com portas automáticas de correr em chapa de aço galvanizado com acabamento em pintura eletrostática. O sistema de controle por cartão de acesso, que pode operar de forma gratuita ou mediante cobrança por uso. Há a previsão de conexão subterrânea com infraestrutura de água, esgoto e energia e distribuições pelas paredes técnicas. Um shaft técnico abriga o armazenamento de água de reúso da chuva, o reservatório de água e os medidores de água e energia. Na cobertura, há a previsão de jardins suspensos, sistema de drenagem de água e espaço para implantação de equipamento de captação solar, reforçando o caráter sustentável do conjunto. Sem distúrbios de mobilidade, o usuário garante conforto e acessibilidade desde a implantação - nivelada à calçada - até o uso dos acessórios internos. Cada unidade inclui trocaador e possibilidade de instalação de sistema autopolpante, já aplicado com sucesso em outras capitais do país. O revestimento interno em chapa de aço galvanizado assegura durabilidade e higiene, compatíveis com o sistema de limpeza automática. Jatos de água e desinfetante, instalados em paredes perpendiculares, higienizam integralmente o espaço. Barras de apoio, dispensers automáticos de papel, sabão e água estão posicionados conforme a ABNT NBR 9050/2020. Há a previsão de iluminação interna, de painéis informativos digitais e analógicos na lateral, para orientação e informações para o usuário. O Tote M possui uma tela para informações e possui dimensões gerais de 85cm de largura, 85cm de comprimento e 4,00m de altura. Possui um corpo central a partir da junção de quatro elementos de 20cm x 20cm, com estrutura em perfil tubular metálico, rodapé e chapas de aço galvanizado com pintura eletrostática - utilizadas como rufo e base de contato com o piso, com fixação ajustável - e fechamentos laterais em chapas de 15mm de plástico ecológico frisado, parafusadas com acabamento em pintura eletrostática. Junto ao corpo, são fixadas as placas em chapa de aço galvanizado com acabamento em pintura eletrostática, para conter informações tais como a nomenclatura da localidade em destaque, textos descritivos e fotografias ilustrativas. Ambos os elementos possuem suas dimensões e características definidas com base no Decreto nº 59.671/2020 - alinhamento e circulação em relação a calçada e na ABNT NBR 9050/2020, em especial, com o item 4.8 Parâmetros Visuais.

TOTENS MULTIUSO

Tem dimensões gerais de 45cm de largura, 1,20m de comprimento e 4,00m de altura. Possui uma base central a partir da junção de dois elementos de 20cm x 20cm, com estrutura em perfil tubular metálico, rodapé e chapas de aço galvanizado com pintura eletrostática, utilizadas como rufo e base de contato com o piso, com fixação ajustável - e fechamentos laterais em chapas de 15mm de plástico ecológico frisado, parafusadas com acabamento em pintura eletrostática. Junto ao corpo, são fixadas as placas em chapa de aço galvanizado com acabamento em pintura eletrostática, para conter informações tais como a nomenclatura da localidade em destaque, textos descritivos e fotografias ilustrativas. Ambos os elementos possuem suas dimensões e características definidas com base no Decreto nº 59.671/2020 - alinhamento e circulação em relação a calçada e na ABNT NBR 9050/2020, em especial, com o item 4.8 Parâmetros Visuais.

TOTEM ORIENTATIVO

Elemento vertical de sinalização que integra sistemas de wayfinding, facilitando a orientação de pedestres em espaços urbanos, que pode ser implantado de forma autônoma ou como parte da estrutura linear conjunta, de forma seriada e associando-se a outros elementos. Possui dimensões gerais de 60cm de largura, 85cm de comprimento e 4,00m de altura, preservando os limites da faixa de servidão (conforme o Decreto nº 59.671/2020 - alinhamento e circulação em relação a calçada). É composto por um corpo central, a partir da junção de dois elementos de 20cm x 20cm, com estrutura em perfil tubular metálico, rodapé e chapas de aço galvanizado com pintura eletrostática - utilizadas como rufo e base de contato com o piso, com fixação ajustável - e fechamentos laterais em chapas de 15mm de plástico ecológico frisado, parafusadas com acabamento em pintura eletrostática. Junto ao corpo, são fixadas as placas em chapa de aço galvanizado com acabamento em pintura eletrostática, para conter informações tais como trajetórias, pontos de interesse e conexões urbanas, inclusive com modos de transporte, em atenção à ABNT NBR 9050/2020 quanto à legibilidade e acessibilidade, havendo a possibilidade de fixação de placa com mapa tátil quando necessário.

TUTOR PARA PLANTAS

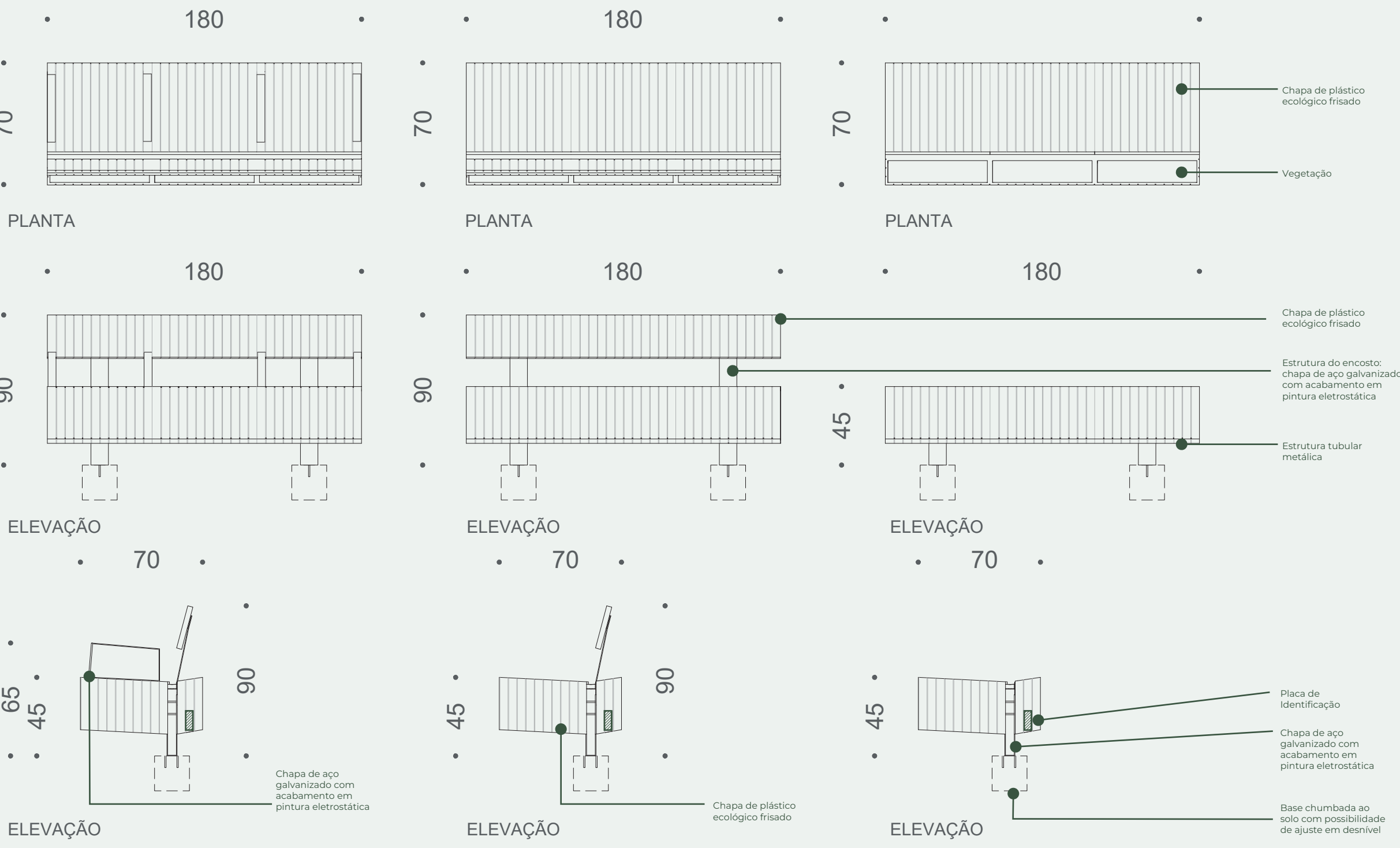
Elemento de suporte que auxilia a condução estruturada e estável da vegetação para o seu desenvolvimento saudável e seguro. Possui dimensões gerais de 6cm de largura, 10cm de comprimento e 80cm de altura com possibilidade de ampliação da altura total para 120cm, baseado no desenvolvimento de espécies como Quaresmeira (Broussonetia grandiflora) e Argélia (Euphorbia tirucalli) e outras plantas em seu estágio inicial de desenvolvimento. É composto por corpo em chapa de aço galvanizado com acabamento em pintura eletrostática e largura e caso sem a altura para inserção de perfil tubular para regulagem de altura. Seu interior é feito em corpo de plástico ecológico que corre livremente dentro dos limites da guia superior alcançando maiores alturas. Em seu topo, cruzando-se lateralmente, há um tubo em aço inoxidável que permite a passagem de cabos e encordoados para amarração da vegetação diretamente no elemento. Todo o conjunto poderá ser fixado diretamente no solo de modo autônomo ou integrado em série no sistema de base linear. Suas medidas e soluções preservam os limites da faixa de servidão e se alinham ao Decreto nº 59.671/2020 - alinhamento e circulação em relação a calçada.



PRAÇA FLORIANO PEIXOTO

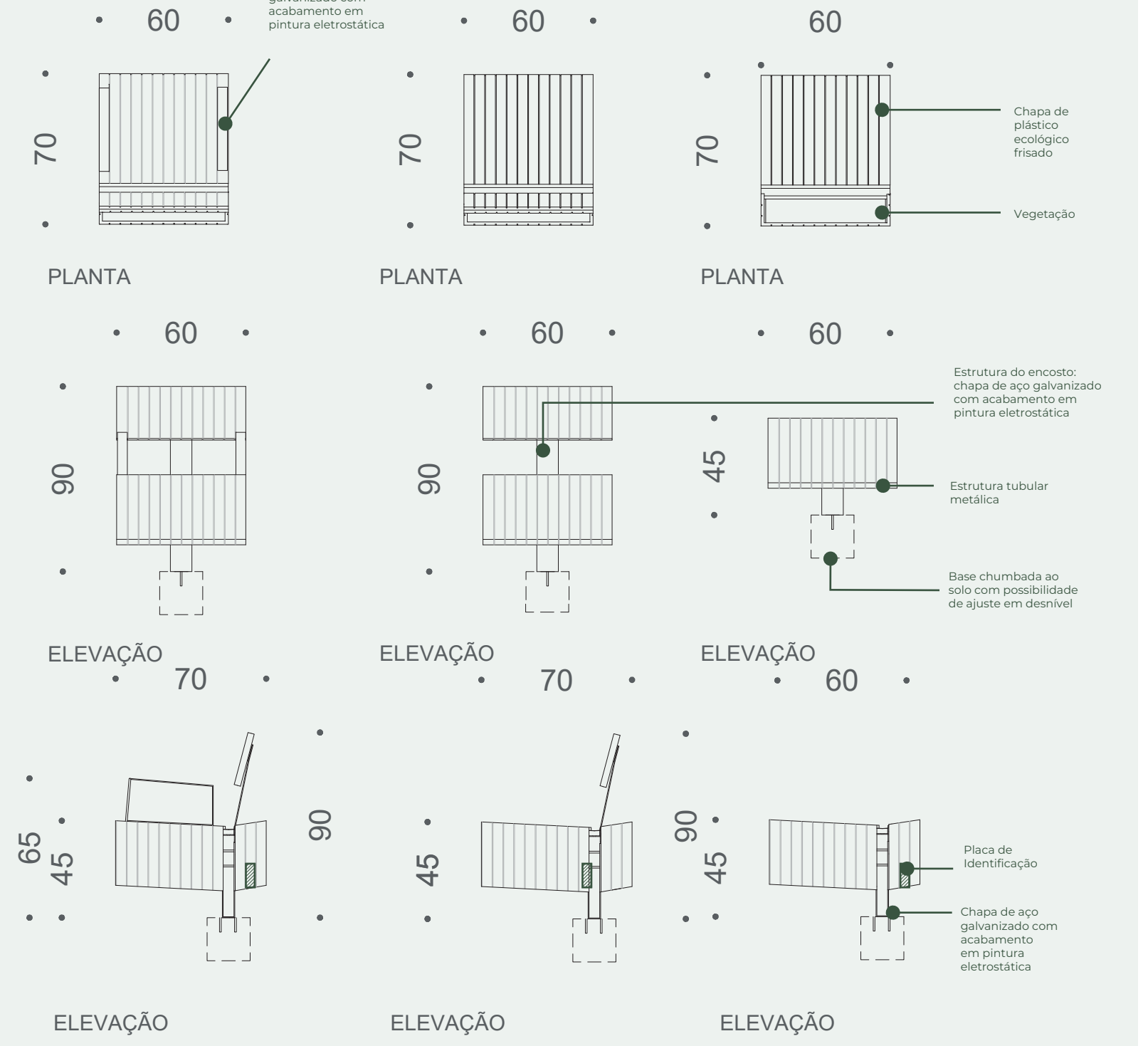
BANCOS COLETIVOS

ESCALA 1:25



BANCOS INDIVIDUAIS

ESCALA 1:25



RUA TENENTE CORONEL CARLOS DA SILVA ARAÚJO

PLACA DE IDENTIFICAÇÃO



BANCOS

A família de bancos é composta por um total de 18 variações, sendo elas: individual sem encosto; individual com encosto; individual com encosto e apoios de braço laterais; individual para pessoa com obesidade sem encosto; individual para pessoa com obesidade com encosto; individual para pessoa com obesidade com encosto e apoios de braço laterais; coletivo sem encosto com floresira; coletivo com encosto com floresira; coletivo com encosto e apoios laterais de braço com floresira. Quanto aos bancos coletivos, estes podem ser usados por até 3 pessoas simultaneamente e possuem as dimensões gerais de 70cm de largura, 80cm de comprimento e 80cm de altura com assento a 45cm do piso e profundidade de assento livre de 50cm, conforme estabelecido no Item 9.9 do NBR 9050:2020. Sua estrutura interna é composta por um conjunto de perfis metálicos de 2cm x 2cm e se apoia ao sistema linear principal (perfil metálico tubular de 15cm x 15cm) por meio de dois pontos de apoio niveladores que mantêm o banco sempre em nível independentemente das irregularidades do piso e recebem a estrutura da caixa, travando o sistema em conjunto da mão francesa interna, também fixa à base e suportando assim alta demanda de carga. A caixa e revestida com chapa de plástico ecológico frisado de 15mm, parafusada com acabamento ecológico. A escolha deste material se dá devido a suas propriedades físicas de resistência e impermeabilidade serem adequadas a elementos expostos a intempéries, bem como sua resistência ao calor e fácil manutenção, solução que visa trazer um conforto visual e tátil aliado à resposta funcional do objeto. Seu assento possui inclinação de 5% configurando um ângulo final de 102° em relação ao encosto que está a uma altura de 45 cm deste, atendendo a princípios de ergonomia estabelecidos em norma, além de contribuir para evitar o acúmulo de água. Quando com apoios de braços, estes se distribuem ao longo dos três lugares e são feitos em chapa de aço galvanizado com pintura eletrostática a uma altura de 20cm em relação ao assento. Quanto a floresira, esta pode ou não ser acoplada ao banco, possui estrutura interna independente, bem como corta na base, preservando o vazão da água. Sugere-se a implantação de espécies de pequeno porte. Quando sem floresira, o banco coletivo possui as dimensões de 50cm x 180cm x 80cm, atendendo aos parâmetros de alinhamento e circulação em relação à calçada. Para o restante da família de bancos, foram desenvolvidos assentos individuais (largura 60cm), assentos para pessoas com obesidade (largura de 80cm) conforme o Item 4.7 da ABNT NBR 9050:2020 e um Módulo de Referência conforme Item 4.2.2 e 6.9.3 da ABNT NBR 9050:2020 para a aproximação e permanência adequada de ao menos uma pessoa utilizando cadeira de rodas motorizadas ou não.

PAPELEIRA

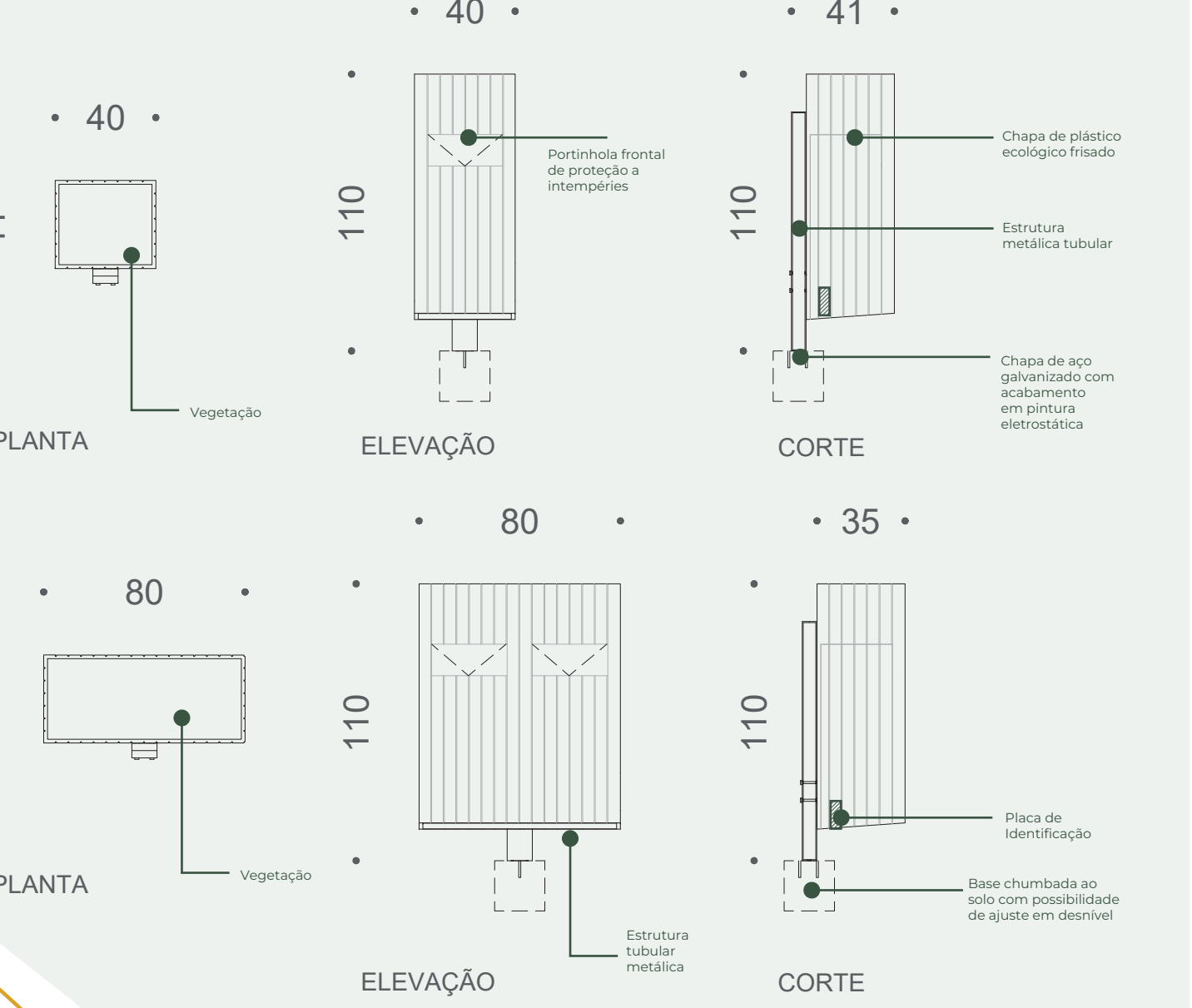
A família de papelereiras é composta por três variações, sendo elas: individual; dupla; conjunto. Toda a família parte do objeto base: papelereira individual, elemento que pode ser implantado de forma autossustentável ou como parte da estrutura linear conjunta, de forma serializada e associando-se a outros elementos pré-existentis ou não. É composta por uma estrutura em perfil metálico tubular de 2cm x 2cm e revestida com chapa de 15mm de plástico ecológico frisado, parafusada com acabamento ecológico. A escolha deste material se dá devido a suas propriedades físicas de resistência e impermeabilidade serem adequadas a elementos expostos a intempéries, bem como sua resistência ao calor e fácil manutenção. Internamente encontra-se um vão livre para a inserção de um recipiente (livreira) com volume de total 50L e seu acesso se dá por uma portinhola na abertura frontal, que indica o tipo de resíduos e impede a entrada de águas pluviais. A manutenção ocorre pela porta lateral de acesso, que facilita a retirada do conteúdo das papelereiras pelo serviço de zeladoria. A livreira individual possui medidas gerais de 40cm de largura, 40cm de comprimento e 110cm de altura, preservando os limites da faixa de serviço padrão (conforme o Decreto nº 59.670/2020 - alinhamento e circulação em relação à calçada) e os parâmetros de acessibilidade universal presentes nos Itens 4.5 e 4.6.2 da ABNT NBR 9050:2020. Em seu topo, o como diferencial, possui espaço destinado a floresira, com altura total do nível de terra em 20cm, previsto para pontos de drenagem e a qual sugere-se a implantação de espécies de pequeno porte. Todo o conjunto se insere ao sistema linear principal por meio de uma cantoneira em aço galvanizado de 4mm, parafusada diretamente ao perfil da estrutura principal (perfil metálico tubular de 15cm x 15cm).

FLOREIRA

Elemento destinado ao cultivo de flores e plantas de pequeno porte, contribuindo para a melhoria estética e ambiental dos espaços públicos que pode ser implantado de forma autossustentável ou como parte da estrutura linear conjunta, de forma serializada e associando-se a outros elementos. Possui dimensões gerais de 60cm de largura, 60cm de comprimento e 32cm de altura, preservando os limites da faixa de serviço padrão (conforme o Decreto nº 59.670/2020 - alinhamento e circulação em relação à calçada) e os parâmetros de acessibilidade universal presentes nos Itens 4.5 e 4.6.2 da ABNT NBR 9050:2020. Em seu topo, o como diferencial, possui espaço destinado a floresira, com altura total do nível de terra em 20cm, previsto para pontos de drenagem e a qual sugere-se a implantação de espécies de pequeno porte. Todo o conjunto se insere ao sistema linear principal por meio de uma cantoneira em aço galvanizado de 4mm, parafusada diretamente ao perfil da estrutura principal (perfil metálico tubular de 15cm x 15cm).

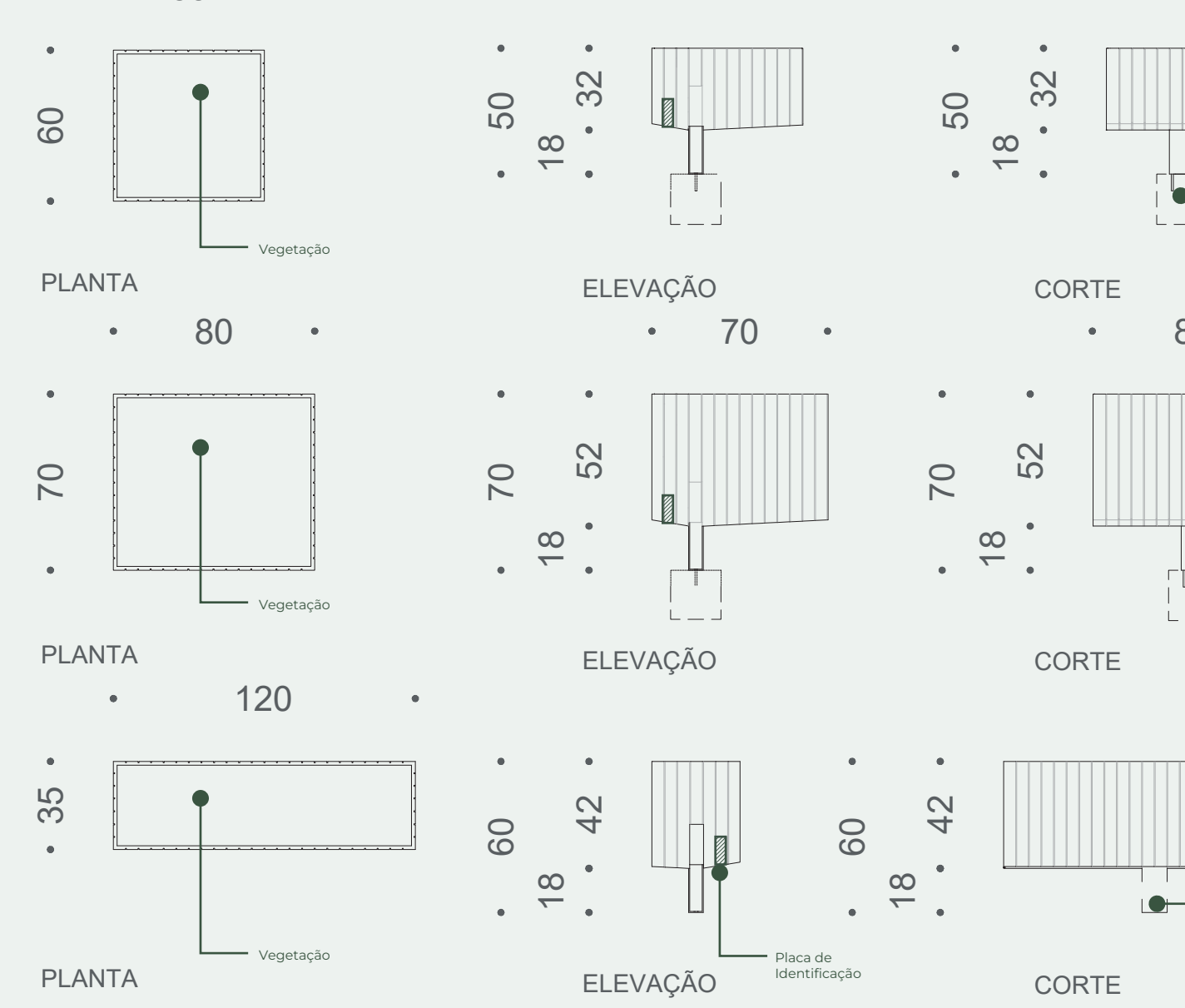
PAPELEIRAS

ESCALA 1:25



FLOREIRAS

ESCALA 1:25



PLANILHA DE ESTIMATIVA DE CUSTOS

GRUPO / FAMÍLIA	ELEMENTO	CUSTO UNITÁRIO ESTIMADO (R\$)
GRUPO 1 — UTILIDADE PÚBLICA COM INFRAESTRUTURA INTEGRADA		
Quiosques Multisserviço	Médio porte	R\$61.380,00
	Grande porte	R\$95.907,00
	Unidade acessível	R\$68.880,00
	Unidade autossustentável	R\$250.000,00
Sanitário Público	Módulo Referencial	R\$13.250,00
	Totem de Apoio	R\$35.070,00
Bebedouro	Duplo acessível (humano + pet)	R\$11.407,00
GRUPO 2 — DESCANSO, CONVÍVIO E UTILIDADE PÚBLICA (SEM INFRAESTRUTURA)		
Bancos	Coletivo sem encosto	R\$7.730,00
	Coletivo com encosto	R\$7.990,00
	Coletivo com encosto e braço	R\$11.950,00
Papelereiras	Individual	R\$4.250,00
	Dupla	R\$7.660,00
Parafusos	Unitário	R\$1.795,00
	Conjunto (3 unid.)	R\$5.390,00
	Totem Orientativo	Fixo
Guarda-Corpos	Fixo	R\$2.350,00
	Móvel	R\$3.080,00
	Balísadores	Flexível
	Sólido	R\$1.780,00
GRUPO 3 — PAISAGEM, AMBIENTACIONAL E ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA		
Floresiras	Modular	R\$1.870,00
	Médio	R\$1.788,00
Sobrementado Verde	Estrutura metálica + gradil	R\$4.100,00
Tutor de Plantas	Regulável	R\$900,00
Protetor de Raízes	Modular (1,2x1,2m)	R\$2.850,00

